

*Fragmentos de uma vida em Deus*



MONSENHOR JONAS ABIB

*Fragmentos de uma vida em Deus*

2ª edição



Editora Canção Nova

EDITORA: Cristiana Negrão

ASSISTENTE EDITORIAL: Jocelma Cruz

CAPA E PROJETO GRÁFICO: Claudio Tito Braghini Junior

FOTO DE CAPA: Fábio Capretz

PREPARAÇÃO: Graça Melro

Lilian Miyoko Kumai

REVISÃO: Patrícia de Fátima Santos

EDITORA CANÇÃO NOVA

Rua São Bento, 43 - Centro

01011-000 São Paulo SP

Telefax [55] (11) 3106-9080

e-mail: [editora@cancaonova.com](mailto:editora@cancaonova.com)

[vendas@cancaonova.com](mailto:vendas@cancaonova.com)

Home page: <http://editora.cancaonova.com>

*Todos os direitos reservados.*

ISBN: 978-85-7677-134-0

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2009

# *Sumário*

<i>Prefácio</i> .....	7
<i>Amor</i> .....	9
<i>Perdão</i> .....	17
<i>Família</i> .....	23
<i>Espírito Santo</i> .....	29
<i>Jovens</i> .....	35
<i>Eucaristia</i> .....	41
<i>Esperança</i> .....	47
<i>Evangelização</i> .....	53

<i>V</i> ocação.....	63
<i>M</i> aria .....	69
<i>A</i> legria.....	75
<i>M</i> isericórdia.....	81
<i>A</i> doração .....	87
<i>O</i> ração .....	93
<i>P</i> alavra de Deus .....	99
<i>S</i> antidade .....	107
<i>F</i> é .....	113
<i>P</i> rovidência de Deus .....	119
<i>A</i> mizade.....	125
<i>C</i> éus Novos e Terra Nova .....	131

# *Prefácio*

Inteligência e sabedoria nem sempre andam juntas. São águas que não brotam da mesma fonte. Já encontrei pessoas de sabedoria brilhante, mas pouco sábias. O contrário também é verdadeiro.

A inteligência nos remete ao contexto da vida teórica. É a partir dela que processamos as articulações mais elaboradas e os pensamentos que podem mudar o mundo.

A sabedoria pertence ao contexto da vida prática. É a partir dela que descobrimos o equilíbrio para as nossas ações, e até mesmo o discernimento para as nossas escolhas. Gosto de pensar a sabedoria como algo ainda mais profundo que a inteligência. É um segundo andar que requer esforço para ser alcançado.

Pessoas que conciliam inteligência e sabedoria são raras no mundo. São elas que revolucionam, inovam e transformam.

Monsenhor Jonas Abib é um homem inteligente e sábio. Sua palavra inteligente, fruto de um raciocínio marcado pela lógica e pela clareza, sempre foi perpassada de uma sabedoria bonita e envolvente. A obra que nasceu de sua vida é a prova concreta do que afirmo.

É por isso que hoje resolvemos reunir alguns de seus textos. Eles são despretensiosos. Não se propõem a serem uma sequência de ideias. São fragmentos. Textos recolhidos de ocasiões diversas e que estão costurados pelo desejo de nos fazer bem. Aliás, nunca encontrei o Monsenhor Jonas fazendo outra coisa na vida senão semeando o bem.

Mais uma vez ele conseguiu. Uma palavra bendita, fragmentos de uma vida em Deus.

Presente de um sábio, para que todos nos tornemos também.

Obrigado, Monsenhor Jonas Abib. Que a sua sabedoria e inteligência continuem a ser o caráter, a marca principal de sua experiência mística.

Com carinho e bênção,  
PE. FÁBIO DE MELO

# Amor

Em todas as línguas, o verbo amar é lindo! É o próprio nome de Deus! Deus é amor em ação! Você é imagem e semelhança de Deus; você é filho. Por isso, você ama e foi criado para amar, e não para odiar.

Quando estamos voltados para o Senhor, sentimos seu amor e começamos a amar: voltamos à vida. Sabemos que passamos da morte para a vida, porque o amor de Deus está em nós. Por estarmos voltados para Ele, começamos a amar o próximo.

Não é possível amar os outros, se não amamos a Deus em primeiro lugar. Não é possível amar a Deus, se não sentimos o amor Dele por nós.

Precisamos gastar toda capacidade de amar que nos foi dada pelo Senhor. Gastar tudo o que nos foi entregue. Esta é nossa grande alegria: se gastarmos a mais, se ultrapassarmos nosso limite, quando tivermos de ter paciência, quando tivermos de carregar nossos irmãos ou perdoar, é o Senhor que nos pagará. Ele nos promete: “Sou eu que te pagarei na minha volta”.

Viemos do amor e vamos para o amor. Por isso, durante este tempo de vida aqui na terra, precisamos ser aprendizes do amor. Assim como aprendemos a cantar, cantando; a nadar, nadando; a tocar violão, tocando; também se aprende a amar, amando.

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, que são o Deus amor, querem nos adestrar no amor. Os santos e os anjos intercedem por nós para que aprendamos a amar. Ao mesmo

tempo, há muitos demônios que querem nos atrapalhar e impedir que nos amemos, principalmente no canteiro de obras, a nossa casa.

Amar é uma questão de decisão, e não de sentimento. O amor não pode ser reduzido ao contexto de nossas emoções. Amar a Deus e aos outros é antes de tudo um ato de vontade: é uma decisão concreta. Se eu não cantar, não há canto. Se você não amar, não há amor.

A civilização do amor só poderá ser construída por homens e mulheres que se amem concretamente. Amor não é revolta, raiva, irritação, impaciência, ressentimento, mágoa, inveja, ciúmes, prepotência, injustiça, hipocrisia, mentira. Amor é amor.

O amor de mãe é o amor mais lindo, pois é totalmente desinteressado.

Você pode amar gratuitamente até a pessoa que lhe traz aborrecimentos ou a pessoa que te trai.

Digo a você, que é filho: ame o seu pai bruto, você é capaz de amar. Por amor de Deus, por amor de seus pais, por amor de seus filhos, ame.

O amor pode ser recapturado pelo amor, pelo amar. O amor leva à santidade e a santidade ao amor.

Ame e seja bom. Por que você tem que ser mau? É mais fácil ser bom do que ser mau. Gasta-se menos sendo bom do que mau.

Sabemos que todos nós precisamos do Espírito Santo para amar, porque ele é o amor. Precisamos do Espírito Santo para amar e continuar amando.

Deus nos pôs neste mundo para amar e implantar nesta terra a civilização do amor. E a civilização do amor acontecerá quando pusermos o amor em prática em nossa vida. Diante de tanto desamor no mundo, amar será nosso combate.

Jesus precisa nos treinar no amor efetivo uns para com os outros, para irmos e formarmos discípulos, ensinando-os, com nossa vida, a amar como Jesus amou.

O amor exige renúncia. Não é simplesmente renunciar a si mesmo, mas renunciar-se para dar-se, para amar, amparar, socorrer, fazer a felicidade do outro.

Deus bondosamente criou oásis de amor por causa do deserto em que o mundo se encontra. Os grupos, as pastorais, as comunidades, os movimentos são oásis de amor. Precisamos cultivá-los. Não podemos perdê-los. É questão de vida ou de morte.

Agente firme! A civilização do amor está às portas. Falta pouco para chegarmos lá. Já podemos gritar: terra à vista! A terra nova está muito perto. Já podemos avistá-la.

Irmãos, se, de modo geral, não conseguimos amar os outros, nem ter misericórdia e bondade para com o próximo, é porque não temos acolhido o amor de Deus por nós. Só conseguimos amar o próximo como a nós mesmos. Muitas vezes, não amamos os outros, não temos um coração de pastor, não temos o coração de Jesus para com os nossos irmãos, porque verdadeiramente não acreditamos no amor de Deus.

Problemas existem e agravam o coração, mas nem por isso você desistirá do amor. Deus lhe dá a capacidade de amar. A capacidade de amar está em seu coração, mas a decisão de amar dependerá somente de você. Se você se decide pelo amor, tudo mudará em sua vida.

Muitos não têm a coragem de amar, porque já sofreram muito, sofreram na família, no casamento, ou foram afetados por doenças, negócios, filhos, decepções amorosas... Talvez você já tenha sofrido muito e, é claro, não quer sofrer novamente, por isso deixou de amar. Independentemente dos acontecimentos, é no amor-doação que as pessoas com quem você se relaciona serão salvas.

### *Oração*

*Jesus, eu preciso e quero amar: aí está minha felicidade, plenitude e satisfação. Quero esquecer completamente a regra distorcida de que o primeiro mandamento é amar a si mesmo. Fui feito para amar os outros. Mesmo sofrendo, fui feito para amar. Quero aprender a amar em primeiro lugar a vós; em segundo, amar meu próximo. Ensinaí-me a ficar em terceiro lugar, Senhor.*

*Senhor, eu quero amar. Eu me decido neste momento a amar, a perdoar as pessoas que me fazem sofrer, chorar.*

*Dá-me a graça de amar mesmo diante das minhas  
dificuldades e limitações. Mesmo não sentindo, eu quero  
amar com gestos concretos.*

*Ensina-me a amar como Jesus me ama.*

*Eu quero amar.*

*Amém.*

# Perdão

O perdão é o fermento do amor. Ele é que faz o amor permanecer. Você já conhece bem essa verdade, porque a experimenta constantemente. Você precisa perdoar seu marido, seu pai, sua mãe, seu filho, sua filha, seu irmão, enfim, todos os que brigaram ou foram injusto com você pelas mais diversas razões.

Você precisa fazer um gesto de vontade e perdoar, mesmo sem sentir. Perdoar é uma ação: ou você faz ou não faz.

Perdoar é como perdoar uma dívida: a dívida existe, a pessoa deve a você, deveria pagar e é justo que pague. Mas, se você perdoar a dívida, ela não existe mais.

Quem disse que você não pode perdoar com dor? Perdoar doendo é muito mais perdão. Você pode sofrer e, sofrendo, perdoar.

Por amor a Deus, por amor a pessoa, perdoe, tire o peso de cima de você. Perdoe, tire a pedra de condenação de cima de você e da outra pessoa.

Precisamos do Espírito Santo para perdoar, porque Ele é a misericórdia, o perdão.

O perdão é o melhor remédio para sarar nossas enfermidades, pois quando alimentamos sentimentos negativos, matamos a alegria que existe em nós e nos fechamos à graça de Deus.

Deus não nos obriga a perdoar: Ele nos dá a graça de conseguir perdoar. O perdão é um presente de Deus para nós. Ele também abre o caminho para a cura, porque cura e perdão caminham juntos.

Perdoar é um presente de Deus. É uma porta de graças. Sempre teremos necessidade de perdoar. Quantas vezes devemos perdoar? Sempre.

Não se sinta humilhado ao dar o primeiro passo para o perdão. Muito pelo contrário: você é um vencedor, porque teve coragem de perdoar primeiro. Nunca espere que os outros deem o primeiro passo. Dê você e verá a grande libertação que Deus fará em sua vida.

A falta de perdão gera enfermidades. Precisamos lutar contra o nosso orgulho, pois a cura só acontece quando nos humilhamos e damos passos largos para perdoar e ser perdoado.

A falta de perdão pode vir a ser causa de doenças graves como: câncer, alergias, insuficiência renal, gastrite, hipertensão arterial e principalmente depressão, o mal do século. O perdão é o antídoto para que a cura e a libertação aconteçam.

Perdoar não significa que a pessoa esteja certa. Pelo contrário, você sabe que a pessoa está errada, mas a perdoa. Apenas assim você libera o seu coração. Só assim você se liberta do efeito corrosivo da mágoa, do ressentimento e da decepção. É a cura do seu coração. Perdoar é necessário e urgente.

Perdoar é ato de vontade, e não um simples sentimento. Temos o livre-arbítrio de escolher entre perdoar ou guardar entulhos no coração. A decisão é nossa. Somente com o perdão conseguimos harmonia em nosso coração.

O perdão é um dom de Deus. É Ele que nos dá a graça de perdoar. Precisamos assumir esse dom que o Senhor nos concede, decidindo-nos a perdoar. O perdão depende de uma decisão pessoal. A graça do perdão vem de Deus. A decisão de perdoar vem de nós.